



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Sheylazarth Ribeiro
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Tabaporã
MUNICÍPIO:	Tabaporã
UF:	Mato Grosso
NÚMERO DO CONVÊNIO:	756145/2011
PROJETO:	<input checked="" type="checkbox"/> PELC TODAS AS IDADES <input type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: <hr/> (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	23 e 24 de fevereiro de 2013.
LOCAL:	Sala de Reuniões da Biblioteca Pública de Tabaporã.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	Total de participantes: 08 Número de agentes sociais: 06 Número de pessoas da entidade convenente: 02 Representantes da entidade de controle social: 0 Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 0
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Desporte NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Eder Rodrigues dos Santos

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Programação:

Dia 23 de fevereiro de 2013 – sábado.

08:00 h. – Abertura:

Dinâmica dos óculos – Haverá três tipos diferentes de óculos – negativo, positivo e que mistura opiniões. Levantaremos temas e cada um que pegar o óculos específico dará opinião de acordo com o óculos escolhido.

Com essa dinâmica debateremos os temas: Avaliação, experiências nos núcleos, diferentes olhares sobre o PELC.

Filme: “Jonh Leno da Silva”.

10: 00h – Relato de Experiência dos agentes.

Cada agente relatará através de uma apresentação de fotos e materiais dos núcleos os trabalhos realizados. O coordenador de núcleo fará um relato dos eventos e da formação em serviço. O representante da entidade de controle social fará um relato das relações estabelecidas entre a entidade de execução e o controle social. E o coordenador geral fará um relato das experiências de gerências do programa.

12:00 - Pausa para o almoço.

13:30 – Término do relato de experiência

14:30 – Debater os conceitos e diretrizes levantados no decorrer dos relatos de experiência.

Através de curtas (ilhas das flores, e outros possíveis) retomar as diretrizes do convênio.

16:00 - Lanche

17:00 – Continuidade de Políticas Públicas: Um diálogo entre os agentes e o Coordenador Geral.

Proporcionar um momento de debates entre o coordenador geral, o Secretário de Esporte e Lazer de Tabaporã e os agentes sociais.

19:00 – Finalização do dia.

Dia 24 de Fevereiro de 2013 – Domingo

8h00 às 09:00 – Filme: Documentário dos Panteras Negras

O documentário retrata uma experiência organizativa de luta do Partido dos Panteras Negras na década de 1960 iniciado com o movimento de não-violência de Martin Luther King. A partir desse documentário pretende-se discutir: A relação da organização e mobilização social; as dificuldades de organizações sociais para o esporte

e lazer; características das políticas de esporte e lazer; possibilidades de mobilização comunitária a partir do esporte e lazer.

9h00 às 9h30 – Lanche

9h30 às 12h 00 – Plano de Ação: Nas mãos dos agentes

Esse momento visa debater elementos do filme e construir um plano de ação para os dois meses finais do programa. Tal plano de ação deve levar em consideração a intervenção dos agentes como influenciadores da opinião pública sobre a continuidade do PELC.

12h00 às 13h00 – Almoço

13h00 às 14h00 – Avaliação do módulo.

14:30 – Encerramento do módulo

- **Relatório da Programação:**

A manhã do primeiro dia iniciou com a fala do técnico da Prefeitura de Tabaporã, Prof. Antônio Carlos dos Santos, apresentando o Novo secretário Alberto Leite de Castro que iniciou sua fala reforçando seu apoio ao programa. Em seguida fui convidada a me apresentar e finalizamos a mesa.

A partir da apresentação dos participantes iniciamos um dialogo sobre as ações desenvolvidas nos núcleos. As falas dos agentes foram direcionadas pela dinâmica dos óculos¹ que levantou elementos positivos como a interação entre os beneficiários do programa, a promoção da saúde no município e a sistematização de ações de esporte e lazer. Elencaram pontos negativos também, como o fim do programa e a falta de verba para continuidade, o atraso da compra de material e a não chegada das camisas do programa.

Assistimos o vídeo “Jonh Lenon da Silva” e iniciamos associações entre a dinâmica do óculos, o vídeo e o módulo de avaliação do programa.

Após o debate se iniciaram os relatos de experiências dos agentes.

1. Juliana Carla Barbosa do sub-núcleo de Americana esteve ausente. As informações das atividades foram apresentadas pelo Coordenador de Núcleo Marco. Americana é um distrito de Tabaporã que se localiza a aproximadamente 100 km da cidade. A conexão entre os coordenadores e a agente se davam por meios de telefonemas, e com visitas mensais.

- **Oficina: Recreação/Misto.**

¹ A dinâmica dos óculos funciona a partir de um sorteio entre dois óculos, o do olhar negativo e do olhar positivo. A pessoa sorteia um dos óculos, coloca-o e descreve o programa e suas ações sobre a ótica sorteada.

- Período: Terça-Feira: 09:00 as 11:00 horas.
 - Terça-Feira: 15:00 as 17:00 horas.
 - Quarta-Feira: 09:00 as 11:00 horas.
 - Quarta-Feira: 15:00 as 17:00 horas.
 - Quinta-Feira: 09:00 as 11:00 horas.
 - Quinta-Feira: 15:00 as 17:00 horas.
 - Sexta-Feira: 09:00 as 11:00 horas.
 - Sexta-Feira: 15:00 as 17:00 horas.
 - Local: Minha casa, Espaço Igreja.
2. Juliano_Cesar Fuzenatto, agente social do Assentamento Gleba Mercedes - Distrito de Nova Fronteira-, desligou-se do programa no mês de dezembro e ainda não foi substituído. Prevê-se a substituição para o mês de março.
- Trabalhou com oficina: Futebol e Voleibol.
- Período: Segunda-Feira: 16:00 as 18:00 horas.
 - Quarta-Feira: 16:00 as 18:00 horas.
 - Sexta-Feira: 16:00 as 18:00 horas.
 - Sábado: 16:00 as 18:00 horas.
 - Local: Espaço Paróquia Santo Antonio.
- Oficina: Recreação 3º Idade e Vôlei Cambio
- Período: Terça-Feira- 14:00 as 16:00 horas.
 - Quinta-Feira- 14:00 as 16:00 horas.
 - Local: Espaço Paroquia S^a Santonio
- Oficina: Recreação Misto/Jogos de mesa.
- Período: Quarta-Feira: 13:00 as 15:00 horas.
 - Sexta-Feira: 13:00 as 15:00 horas.
 - Local: Espaço Paróquia Santo Antonio.
3. Jenifer Stephanie Leite Tomé na comunidade de Tabaporã, trabalhou com os conteúdos de Recreação, Futsal feminino, Danças diversificadas e dança de salão.
- Descreveu a ótima participação dos beneficiários.
 - Varia as atividades mensalmente.
 - Enaltece a satisfação dos participantes.
 - Cria estratégias nas oficinas para que todos participem, como dividir os times por idade, alongamentos coletivos e brincadeiras.
 - Trabalha com brincadeiras rítmicas, e apresentações como metodologias da oficina de dança.
4. Talita

5. Jaiane Severino Leite atua na praça central da cidade – Praça dos Desbravadores – com a oficina de tênis de mesa e na oficina de caminhada orientada.

- Período: Todas Segunda-Feira, Terça-Feira e Quinta-Feira – 17:00 as 19:00 horas.
- Atividade ofertada para todas as idades com uma frequência de jovens, adolescente e adultos, com faixa etária variada entre 15 anos a 45 anos.
- Relatou que as pessoas saem do emprego e vão diretamente para a praça.

6. Alison Júlio de Souza

7. Coordenador de núcleo, Marco da Silva Noronha, atua como coordenador realizando atividades de visitas e acompanhamento nos núcleos e também atua como agente social (devido a falta de agentes) nas seguintes oficinas:

- Oficina: Voleibol Adulto
Período: Todas Quarta- Feira – 18:00 as 20:00 horas
Local: Ginásio Esporte “Dauri Riva”
Atividade ofertada todas as quartas feiras especificamente para adultos, com intuito de descontração após trabalho, há uma frequência de pessoas com idades variadas de 17 anos à 50 anos.
- Oficina: Futebol
Período: Todas Quarta-Feira e Quinta-Feira – 16:00 as 18:00 horas
Local: ASTAB.
Atividade ofertada especificamente para crianças, jovens e adolescentes, com a faixa etária entre 10 a 18 anos.

No relato dos agentes poucas críticas surgiram no que refere ao processo pedagógico do programa. Somente uma agente falou que tinha dificuldade com o público atendido, jovens. Pontuaram a dificuldade de trabalhar sem o material e sobre as visões diferentes entre gestores e as diretrizes do PELC.

O relato da coordenadora geral, Mônica contou com um detalhamento minucioso da formação em serviço. Ressalvo qualidade do módulo de aprofundamento executado em Tabaporã sistematizado segundo as informações a seguir:

- Temas:
 1. **A educação pode contribuir na prevenção do consumo de drogas?**
 2. **Filme: o diário de um adolescente**

3. **As barreiras para o lazer**
4. **Lazer das crianças é um direito pouco respeitado no Brasil**
5. **O brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras.**
6. **Qualidade de vida e valores na contemporaneidade: um estudo hermenêutico sobre as possibilidades do ócio para a sociedade do consumo.**
7. **Debate: benefícios e malefícios da tecnologia para a vida humana.**
8. **Debate: os luxos do lixo: representações sociais de lazer de catadores de papel.**
9. **Esporte e lazer no sul e nordeste**
10. **Filme: meu nome é rádio**
11. **Tempo livre lazer e as transformações socioculturais.**

Todos os temas foram tratados embasados em textos de livros enviados pela Rede Cedex. Apesar de poucos descompassos teóricos² o grupo desenvolveu temáticas relevantes para fortalecer as diretrizes do programa.

A coordenadora geral organizou sua apresentação demonstrando as metas combinadas no plano de trabalho e o que foi alcançado. Ela também levantou

	METAS	%	INSCRITOS
Nº Crianças/Adolescentes (até 14 anos):	230	119%	274
Nº Jovens (15 a 24 anos):	60	98,3%	59
Nº Adultos (25 a 59 anos):	70	94,28%	66
Idosos (a partir de 60 anos):	40	30%	12
Nº Portadores de Deficiência	15	33,3%	05

² Me refiro a alguns conceitos estudados e algumas conclusões elaboradas pelo grupo que tratam o lazer ainda de forma assistencialista sem uma reflexão mais profunda. Essa análise só foi possível em função da sistematização das temáticas estudadas e registros das conclusões do grupo no dia do estudo. Levo em consideração o interesse e cuidado que os coordenadores tiveram com o módulo de aprofundamento, mas um acompanhamento mais "próximo", com leituras mais orientadas contribua com os estudos do grupo. Infelizmente não houveram muitos contatos dos coordenadores comigo, formadora do convênio, para auxílio no módulo de aprofundamento. Apesar desses fatores, sublinho que foi a primeira vez que me deparei com um convênio que sistematiza e registra as formações em serviço, com realtos positivos do grupo sobre a importância desse módulo.

hipóteses e questionamento sobre as dificuldades de atender alguns grupos.

Entre as dificuldades administrativas levantadas foram citadas:

→ Atraso do material de consumo, permanente, pintando a liberdade.

→ Secretaria de Desporto Lazer e Turismo : resistência dos gestores em relação ao cumprimento da carga horária; o que tange nas orientações do programa e até na essência do mesmo, excesso de carga horária para os agentes e coordenadores do programa, interferência na coordenação em relação aos agentes e até mesmo em algumas decisões.

→ Agentes Social:

- Impontualidade (na entrega de relatórios, nas oficinas);
- Indisponibilidade (nos eventos, reuniões e nas oficinas);

→ Rotatividade de agentes (em decorrência dessa rotatividade é frequente a mudança de horário das oficinas,

→ Entendimento dos gestores que atuavam na Secretaria Municipal de Desporto Lazer e Turismo e dos beneficiados em se tratar de uma prática de lazer inclusivo e não apenas competitivo.

Positivamente enalteceram as parcerias para as atividades sistemáticas como:

- Paróquia Santo Antonio (Sol Nascente, Comunidade São Pedro, Comunidade Pai Herói, Salão de Festas, Centro de Lazer Frater Lucas).
- Escola Estadual Francisco Saldanha Neto.
- Secretaria de Saúde.

E assistematicamente:

- E. E. Francisco Saldanha Neto;
- E. E. Professor Elmar Justen;
- E. M. Moacir Semensato;
- E. M. Menino Jesus;
- Secretaria de Desporto e Lazer (todos os eventos);
- Secretaria de Ação Social (Festival da Terceira Idade);

Secretaria de Educação (Festival de Vídeo Game)– Departamento de Cultura (Festival de Dança, Miss Infantil Tabaporã).

Ao fim dos relatos retomamos questões referentes: ao conceito de lazer; ao caráter assistencialista atribuído ao lazer; as questões dos valores divulgados pelas práticas de lazer.

Ao fim da reunião o Secretário Alberto voltou a biblioteca e debatemos juntos questões operacionais e de continuidade do programa.

Na manhã do segundo dia assistimos o filme “Os panteras negras” que nos embasou para discutir as seguintes questões:

- Legislação que beneficia determinados grupos sociais.
- Movimentos sociais
- Conceitos de lazer.
- Lazer como direito social.

- Discriminação social.
- Lazer como prática cultural.
- Cultura como uma prática local.
- O olhar do profissional de lazer para a cultura local.
- Formas de continuidade de uma ação pública:
 - Projetos individualizados
 - Influência política
 - Movimentos sociais
 - Ações comunitárias com intenções de formação para direito ao lazer.

Planejamento dos dois últimos meses de execução do programa:

Debate sobre a dificuldade de mobilizar as pessoas da cidade. E as estratégias escolhidas para mobilizar a população beneficiária do pelc nos dois últimos meses foram:

- Fazer reflexões nas oficinas referente a importância e satisfação das mesmas.
- Construir metodologias de apropriação dos beneficiários dos espaços utilizados pelo programa.
- Criar eventos de conscientização da população sobre o direito ao lazer.
 1. Cine debate – 09/03/13
 2. Festival de Tênis de Mesa – 17/03/13
 3. Tarde de Lazer Sol Nascente – 24/03/13
 4. Noite Cultural – 06/04/13 - Este evento culminará o fim do programa e o Módulo AV2 da formação.
- Os planejamentos dos eventos serão realizados nas reuniões administrativas e a formação em aprofundamento acontecerá junto ao cine debate.

Avaliação coletiva do módulo AV1:

Primeiro realizamos a leitura do relatório do módulo.

- **Material didático**

O material foi de ótima qualidade e a equipe que operou o material foi muito qualificada.

Bibliografia utilizada

BRASIL. Ministério do Esporte. **Material Didático do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2008.

SOUSA, E. S. **Avaliação dos Programas “Esporte e Lazer das Cidades” e “Segundo Tempo”**: elaboração de método avaliativo. Belo Horizonte, PUC Minas e Ministério do Esporte, 2008.

GOMES, C. **Dicionário Crítico de Lazer**. Autêntica Editora, 2004.

- **Participação de agentes sociais**

A participação contou com os agentes engajados e comprometidos com a formação e somente um agente não compareceu no primeiro e segundo dia. No segundo dia, em função da chuva tivemos a ausência de um agente.

- **Avaliação**

A avaliação em processo partiu de três estratégias adotadas: Observação por parte do formador do envolvimento dos agentes com a formação; o preenchimento do instrumento de avaliação institucional; e da auto-avaliação e avaliação coletiva, realizada em forma de debate. O resultado foi satisfatório, como mostra a tabulação dos questionários no item IV

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Apesar de alguns entraves conceituais entre agentes e gestores, a entidade possui capacidade executiva das ações do programa atendendo quase sempre as diretrizes e princípios descritos nos documentos do PELC. Ressalvo a importância e cuidados oferecidos para os módulos formativos, inclusive o módulo de aprofundamento cuja entidade é responsável.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

O espaço é climatizado e oferece suporte qualificado para a formação. As refeições e lanches previstos foram oferecidos de forma qualificada.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Debate sobre a dificuldade de mobilizar as pessoas da cidade. E as estratégias escolhidas para mobilizar a população beneficiária do pelc nos dois últimos meses foram:

- Fazer reflexões nas oficinas referente a importância e satisfação das mesmas.
- Construir metodologias de apropriação dos beneficiários dos espaços utilizados pelo programa.

- Criar eventos de conscientização da população sobre o direito ao lazer.
 5. Cine debate – 09/03/13
 6. Festival de Tênis de Mesa – 17/03/13
 7. Tarde de Lazer Sol Nascente – 24/03/13
 8. Noite Cultural – 06/04/13 - Este evento culminará o fim do programa e o Módulo AV2 da formação.
- Os planejamentos dos eventos serão realizados nas reuniões administrativas e a formação em aprofundamento acontecerá junto ao cine debate.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

AVALIAÇÃO - MÓDULO DE AVALIAÇÃO PEQUENOS PASSOS						
Total de questionários respondidos					7	
Agente Social de Esporte e Lazer					4	
Convidado/ Comunidade					0	
Coordenador Geral ou de Núcleo					2	
Entidade de controle social					0	
Gestor					1	
Outros						
Em branco						
Questões	Sim	Não	Em parte	Em Branco		
1	7	0	0	0		
2	7	0	0	0		
3	7	0	0	0		
4	7	0	0	0		
5	7	0	0	0		
Porquê?						
Indivíduos	Questão 1					
2	Em branco					
	A formadora foi clara e a programação proposta foi atingida.					
Indivíduos	Questão 2					

2	Em branco
	Foram expostas as falhas e propusemos caminhos para continuidade do trabalho.
Indivíduos	Questão 3
2	Em branco
	Mostrou formas e sugestões de trabalho.
Indivíduos	Questão 4
3	Em branco
	Demonstrou clareza e domínio sobre as temáticas trabalhadas.
Indivíduos	Questão 5
4	Em branco
2	Tem uma grande experiência;sempre estavam fazendo perguntas;

Questões discursivas	
Indivíduos	Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?
	Fala com clareza e entendimento sobre o projeto, avalia e questiona sobre as realizações do mesmo; estimulador; boa;
	Apresentou muita segurança nas falas.
Indivíduos	Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?
	Pensar em formas para o programa continuar para atender os beneficiários.
	Ter clareza que o lazer não ser visto isoladamente, mas como um direito social.
	O filme: “Jonh Leno da Silva”. Mobilizar a sociedade para continuidade de ações de lazer. Quando a formadora ajuda nas orientações de ações para as oficinas.
Indivíduos	Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?
2	Deveria haver mais horas para conversarmos mais sobre as ações do programa.
1	A chuva no segundo dia atrapalhou algumas pessoas a chegarem no local e muitas goteiras na biblioteca.
4	Não

Indivíduos	Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC. Temáticas possíveis para serem abordadas no próximo módulo
	O que aconteceu nas oficinas para continuidade das políticas públicas de lazer.
	Resistencia a mudanças em cidades pequenas. Mais documentários e debates.
	Respeito ao próximo: prof. Aluno e aluno aluno. Outras formas de financiamento para programas sociais – Políticas de Estado.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de divergências conceituais entre alguns gestores e grupo de trabalho, o programa é desenvolvido contando com o esforço e estudo dos agentes. Ressalvo a importância que os agentes e coordenadores atribuem ao módulo de aprofundamento e as oficinas. Os pontos negativos encontrados foram o atraso na realização do módulo AV1³, a ausência de participação da entidade de controle social, algumas divergências em relação a pontualidade nas oficinas por parte de alguns agentes, o atraso de materiais oriundos do Ministério do Esporte e o atraso de compra de materiais de responsabilidade do município.

³ O atraso aconteceu em função do período eleitoral, a mudança do gestor da pasta de Esporte e Lazer e licença dos funcionários responsáveis por solicitar a formação.